

**1Ata da 1ª Reunião Ordinária do CMPC - Joinville, 22 de janeiro de 2018 – Plenarinho da  
2Câmara de Vereadores de Joinville.**

3Aos vinte e dois dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas, no  
4Plenarinho da Câmara de Vereadores, em Joinville, SC, realizou-se a primeira reunião ordi-  
5nária do Conselho Municipal de Política Cultural de Joinville - CMPC-JlIe/Gestão 2016-2018,  
6conforme convocação do Presidente Cássio Fernando Correia. O referido Presidente iniciou  
7agradecendo a presença de todos, e registrando as ausências justificadas das conselheiras:  
8Mara Rosa Coutinho, representante da Setorial de Livro e Áurea Vieira, representante da  
9Secretaria de Educação, ambas justificam sua ausência por estarem em viagem. Na conti-  
10nuidade se fez a contagem dos conselheiros, totalizando número suficiente de representan-  
11tes titulares com quórum para as deliberações. Iniciou questionando se havia alguma inscri-  
12ção para a Pauta de Assuntos Gerais além do Conselho Nacional de Cultura, sugerido pela  
13Conselheira Heidi. Seguiu fazendo a leitura da pauta: Relatório do Fórum Integrado de Mu-  
14seus e Espaços de Memória, Patrimônio Material e Patrimônio Imaterial, passa então a pala-  
15vra à conselheira Heidi que fez uma breve explanação sobre o fórum realizado em cinco de  
16dezembro de dois mil e dezessete, menciona sobre a eleição de novos conselheiros do se-  
17torial, sobre o desenvolvimento dos museus, sobre a eleição dos membros do sistema de  
18Museus, finaliza, passando a palavra ao novo Conselheiro Kleber Saba, da setorial de Patri-  
19mônio Material para apresentação. Retomando a palavra, o presidente Cassio solicita a Hei-  
20di que verifique com a senhora Ilanil se realmente ela se dispõe a assumir como conselheira  
21do Setorial de Patrimônio Imaterial. O presidente dá sequência a pauta e passa a palavra ao  
22senhor Lucas que faz uma explanação sobre a Regulamentação de apresentações de artis-  
23tas de rua, proposta do vereador Natanael sugere alteração do código de conduta onde os  
24artistas de rua que apresentam-se nos semáforos passem a se apresentar em locais de  
25grande circulação de pessoas como terminais de ônibus e praças. O projeto prevê ainda que  
26não sejam permitidas apresentações com uso de armas brancas, e que apresentações mu-  
27sicais respeitem os níveis de limites de som previstos no código de postura, bem como os  
28níveis de energia. O presidente abre espaço para as considerações dos conselheiros inici-  
29ando pela conselheira Heidi, que questiona sobre os limites sonoros. Lucas responde que os  
30limites estão pré-definidos no código de postura. Na sequência o presidente passa a palavra  
31ao Conselheiro Alceu da Setorial Audiovisual, mostra-se contrário ao projeto de lei pois este  
32não atende às necessidades dos artistas de rua. Em seguida a palavra é passada à senhora  
33Iraci, integrante do IMPAR, entende que existem civis incomodados com o trabalho dos ar-  
34tistas de rua. Defende a inclusão desses artistas a cidade, pois a apresentação desses pro-  
35fissionais é uma tendência mundial, mostrando-se contrária ao projeto de lei. O presidente  
36passa a palavra ao Conselheiro Silvestre que defende Joinville como uma cidade receptiva  
37aos artistas de rua, e informa que acha desnecessário retirar os artistas do semáforo pois

38desconhece qualquer incidente causado por artistas em trabalho. Sugere a alteração do pro-  
39jeto de lei para incentivar o desenvolvimento do trabalho artístico em locais públicos. Sugere  
40que possa ser desenvolvido esse incentivo em conjunto com o Simdec. O presidente passa  
41a palavra ao Conselheiro Douglas que defende a arte de rua como ferramenta para movi-  
42mentar a cultura e o turismo. A palavra é passada ao Conselheiro Anderson que mostra-se  
43contrário a proibição porém defende que os artistas devam ter orientação sobre segurança  
44para desenvolver a arte. A palavra é passada ao Senhor Mario que é favorável a liberação  
45das praças para os artistas trabalharem, sugere que seja feito um cadastro desses artistas.  
46O senhor Roger mostra-se contrário à limitação da capacidade energética para as apresen-  
47tações artísticas e solicita a revisão desse ponto. A palavra é passada ao representante do  
48vereador Natanael, o senhor Lucas que informa que existe uma lei federal que proíbe a  
49apresentação de artistas de rua em semáforos e que eles não querem impedir a apresenta-  
50ção dos artistas e sim trocar os locais das apresentações. O Conselheiro Edson informa o  
51senhor Lucas que seu projeto está incompleto e deve ser revisto. A palavra é passada ao  
52senhor Alex que mostra-se contrário ao projeto de lei. Sugere que seja feito um mapeamen-  
53to dos artistas de rua da cidade. A palavra é passada novamente a Conselheira Heidi que  
54sugere a presença dos vereadores nas reuniões do CMPC. O presidente sugere que o Con-  
55selho vote para que o projeto de lei sugerido seja revisto e que seja convocado um grupo de  
56trabalho externo para análise das alterações. Lucas informa que estão abertos à sugestões  
57para as mudanças que se fazem necessárias ao projeto de lei. O presidente encerra o item  
58informando que o assunto será debatido em outra data. A palavra é passada para o Conse-  
59lheiro Tirotti que solicita que a discussão seja retomada antes da aprovação do projeto de  
60lei. O Senhor Evandro solicita a inclusão da SECULT nas reuniões com o vereador Natana-  
61el. Presidente segue com itens da pauta, e passa para o parecer sobre calendário de paga-  
62mentos SIMDEC – Edital dois mil e dezesseis. A palavra é passada ao Senhor Marcos que  
63informa que os pagamentos não puderam ser efetuados devido à uma divergência de dota-  
64ção orçamentária, que deve ser aprovada pela Câmara de Vereadores de Joinville que está  
65em recesso. Essa votação entra na pauta da primeira votação da Câmara que retorna no iní-  
66cio de fevereiro. A palavra é passada ao Conselheiro Anderson que questiona como será  
67feito o pagamento e sugere que seja feita uma Moção para a Câmara de Vereadores pedin-  
68do urgência na votação e que o pagamento não seja parcelado. Sobre os pagamentos, Mar-  
69cos responde que ainda não está definido. Cassio solicita que alguém se candidate a redigir  
70a Moção, que fica sob a responsabilidade da SECULT. Presidente segue com próximo item  
71da pauta, sobre a situação dos documentos da sexta Conferência Municipal de Cultura.  
72Evandro assume a palavra e compromete-se a finalizar as Moções a partir de fevereiro.  
73Cassio solicita que seja definido um prazo. Marcos justifica o atraso devido ao aumento da  
74demanda do Simdec no final de dois mil e dezessete. Evandro sugere que as moções sejam

75apresentadas na reunião do CMPC de fevereiro. O Conselheiro Anderson retoma a questão  
76do pagamento do Edital 2016. Evandro esclarece que o Edital 2016 que devido aos atrasos  
77nas etapas do Edital 2016 – formação das bancas e revogação de duas modalidades, ele  
78será pago apenas em 2018. Conselheira Heidi solicita que sejam respeitados os prazos para  
79finalização dos documentos e relatório final da Conferência. Sobre o próximo item da pauta,  
80o presidente informa que a Comissão de trabalho SIMDEC/LOA está nominada e pode inici-  
81ar os trabalhos. Conselheira Heidi observa que existem vários assuntos relacionados ao  
82SIMDEC que não puderam ser discutidos devido a falta de nomeação da Comissão. Marcos  
83explica que a Comissão Simdec/Loa deve ser indicada ao Legislativo até agosto, e sugere  
84que a Comissão inicie os trabalhos em Março, e em três meses possam definir o a contribui-  
85ção do CMPC para o Edital para que possa ser encaminhado para avaliação da Secretaria  
86da Fazenda, SAP e SEPUD. Cassio e Heidi solicitam agilidade à SECULT para os trabalhos  
87da Comissão, considerando que haverá mudança da Gestão do CMPC em março. Conse-  
88lheiro Tirotti salienta que é importante que a SECULT apresente um cronograma do próximo  
89edital para a primeira reunião da Comissão SIMDEC/LOA. Cassio sugere que seja marcada  
90uma reunião ainda em fevereiro da Comissão. Presidente segue a pauta sobre o atraso das  
91atas do ano de dois mil e dezessete, pendentes de apresentação, informa que ficam pen-  
92dentes as atas de maio e dezembro de dois mil e dezessete. Presidente solicita que em dois  
93mil e dezoito as atas possam ser feitas em dia. Informa que irá assinar as atas de dois mil e  
94dezessete. E reforça a importância de em dois mil e dezoito as atas sejam feitas no prazo  
95correto. Evandro acata a solicitação do CMPC e informa que haverá um remanejamento na  
96SECULT para melhor secretariar o CMPC. Cassio segue para o próximo item da pauta so-  
97bre o levantamento de faltas dos conselheiros em reuniões em dois mil e dezessete para en-  
98vio de correspondências para secretarias e setoriais para as devidas substituições caso haja  
99necessidade. Agradece a Conselheira Heidi por ter feito o levantamento e cita alguns setori-  
100ais e secretarias que tem baixa frequência nas reuniões. Conselheira Regina lamenta a au-  
101sência de tantos conselheiros nas reuniões pois muitas reuniões não podem acontecer por  
102falta de quórum, e sugere que as faltas sejam acompanhadas com frequência e que sejam  
103mudados os conselheiros em março na mudança da gestão. Tirotti afirma que conforme o  
104regimento, os conselheiros ausentes devem ser substituídos e cobra da Secult documentos  
105e relatório final da Conferência. Evandro acata a sugestão e reclamação do Tirotti, agradece  
106aos conselheiros presentes e justifica a dificuldade de participação dos conselheiros do po-  
107der público. Compromete-se a acompanhar a participação dos conselheiros do poder públi-  
108co nas reuniões. Senhor Darling questiona a ausência do secretario Raulino nas reuniões do  
109CMPC, frisa a importância da presença dele nas reuniões como Secretario de cultura e Tu-  
110rismo. Evandro justifica a ausência do Secretario e informa que os itens discutidos nas reu-  
111niões são repassados por ele ao secretario. Presidente seguindo a pauta, com a chegada do

112vereador Rodrigo coelho, retorna ao item dois ponto três sobre o projeto de lei Medalha de  
113mérito cultural Luiz Henrique da Silveira. Vereador Rodrigo Coelho cumprimenta a todos e  
114explana sobre o projeto de lei citado, que prevê a instituição da medalha, anualmente em  
115cinco de novembro, dia da cultura, que irá homenagear artistas locais. A conselheira Heidi é  
116favorável a medalha de mérito cultural e questiona qual a participação do CMPC ou Secult  
117para selecionar os homenageados. Questiona a falta de participação dos vereadores nas  
118reuniões do CMPC. Senhor Rodrigo Coelho informa que cada bancada de vereadores sugere  
119re um nome a ser homenageado, informa que não tem como relacionar uma escolha da Câ-  
120mara de Vereadores ao CMPC. A palavra é passada à Iraci que informa que no início da pri-  
121meira Gestão do prefeito Udo, foi montada uma Comissão para analisar a proposta de criar  
122uma medalha de mérito cultural, houve sete reuniões desta comissão e do Conselho e não  
123foram definidos critérios para a indicação e premiação e decidiu-se por fim, pela não criação  
124da medalha de mérito cultural. Rodrigo complementa a fala da Iraci informando que a inicia-  
125tiva partiu da Fundação Cultural de Joinville em criar a medalha, seguindo modelos já prati-  
126cados pelo Governo do Estado na Medalha Cruz e Souza, e seria dada pela Fundação Cul-  
127tural de Joinville. Cassio solicita aos representantes para prosseguir com a votação indican-  
128do quem é favorável ou contra o projeto de lei e faz a contagem, destes são 10 favoráveis e  
1293 abstenções. Evandro solicita ao vereador Rodrigo Coelho que sempre que houver algum  
130projeto de lei que envolva a SECULT que a Secretaria seja comunicada antes de levar a  
131pauta ao CMPC. Cassio segue a pauta e solicita parecer da SECULT sobre parecer da pro-  
132gramação do Edital 2017. Marcos informa sobre a intenção de lançar o Edital 2017 e 2018,  
133agrupando os valores. Informa que essa questão foi encaminhada a Procuradoria para verifi-  
134car se é possível tal lançamento, para posteriormente encaminhar para as Secretarias da  
135Fazenda e da Administração e Planejamento. Heidi questiona se podem agendar reunião da  
136Comissão SIMDEC/LOA para discutir o Edital. Marcos prefere agendar a reunião após a de-  
137volutiva da Procuradoria e Secretarias envolvidas. Evandro sugere à Heidi para que as reu-  
138niões possam iniciar em Fevereiro. Anderson solicita uma solução para o desconto do Im-  
139posto de renda nos projetos, para que o valor possa ser utilizado no projeto. Marcos informa  
140que a partir do próximo Edital não haverá o desconto do Imposto de renda. Silvestre reforça  
141a importância da Consulta ao CMPC antes de ser feita qualquer alteração no novo Decreto  
142do SIMDEC. Ele menciona a Lei Cultura Viva, e fala que é errado o proponente não poder  
143ser remunerado e demais mudanças feitas sem a consulta previa ao CMPC. Fala sobre a  
144questão da burocracia, dos orçamentos e da dificuldade cada vez maior para a inscrição de  
145projetos, que foge à finalidade do SIMDEC. Sugere que se pesquise exemplos de outros  
146Editais em outras cidades que possam servir de exemplo ao SIMDEC para que os propo-  
147nentes possam continuar propondo projetos. Questiona as formas de prestação de contas e  
148compara o SIMDEC a um processo licitatório, o que não é o caso pois trata-se de um meca-

149nismo para fomentar a cultura e deve ser desburocratizado. Cassio passa a palavra para Ira-  
150ci para falar sobre o Coletivo Eu defendo o SIMDEC, que inicia a fala agradecendo a oportu-  
151nidade e informa que o Coletivo é um movimento pacífico que iniciou-se com o lançamento  
152da portaria do Mecenato 2017 em 22 de novembro de 2017, com novas regras que não fo-  
153ram discutidas com o CMPC. O Coletivo realizou as seguintes ações: entrou com pedido de  
154impugnação administrativa do Mecenato à SECULT, que foi indeferido, foram realizadas di-  
155versas ações em redes sociais e mídia impressa. Informa que o Coletivo entrou com um  
156Mandado de Segurança no Estado que foi deferido no que se refere ao período de inscri-  
157ções do Mecenato e as demais questões foram encaminhadas à SECULT para esclareci-  
158mentos legais com prazo até início de fevereiro. O Coletivo recebeu o apoio do CMPC, do  
159SIMPRO – Itajaí, do CMPC – Itajaí, e diversos agentes culturais e políticos do Estado e fora  
160dele. O Coletivo hoje é formado por quarenta e duas pessoas e propõe diversas ações a ser  
161realizadas em defesa do desenvolvimento cultural em Joinville. Após a leitura dos objetivos  
162do Coletivo, Iraci solicita o apoio do CMPC para solicitar a revogação do decreto 30.176 de  
163treze de dezembro de dois mil e dezessete e reformulação do SIMDEC; publicação dos do-  
164cumentos da sexta Conferência Municipal de Cultura. Iraci passa a palavra a Marisa Toledo  
165que destaca e explica os principais questionamentos do Coletivo sobre o novo decreto que  
166regulamenta o SIMDEC. O presidente Cassio agradece a Iraci e Marisa e passa a palavra  
167ao Anderson Dresch que questiona o Evandro e o Marcos sobre como foi elaborado o novo  
168decreto e apóia que o decreto seja revisto e atualizado. O conselheiro Mario Cezar se posi-  
169ciona decepcionado e contrário às mudanças do decreto do SIMDEC. Destaca que o CMPC  
170deveria ser consultado antes da elaboração do decreto. Cassio propõe que caso haja quó-  
171rum seja votado às solicitações do Coletivo, Evandro intervém propondo que o Documento  
172feito pelo Coletivo seja encaminhado para cada conselheiro e que na próxima reunião seja  
173votado ou seja feita uma moção para que sejam averiguadas as solicitações. Anderson su-  
174gere que seja feita uma moção para revisão do Decreto. Evandro reforça a importância de  
175que o documento seja enviado aos conselheiros para uma análise mais completa. Marisa in-  
176tervém que o que o Coletivo solicita a revisão do decreto e que a classe artística seja con-  
177sultada previamente sobre mudanças no SIMDEC. Solicita também a publicação dos docu-  
178mentos da Conferência no Diário Oficial. Evandro cita que estava na pauta a Fala do Coleti-  
179vo Eu defendo o Simdec e não que o assunto deva ir a votação ou que gere uma moção.  
180Cassio passa a fala ao Darling que solicita que o poder público traga respostas a cerca dos  
181questionamentos do Coletivo. Marcos fala que ele e o Evandro defendem o Simdec e fala do  
182esforço e da discussão do decreto que foi atualizado em função das mudanças na Legisla-  
183ção do Tribunal de Contas de dois mil e doze. Informa que a SECULT tem o mesmo entendi-  
184mento dos artistas em vários pontos, mas fez-se necessária a atualização do Decreto sobre  
185o repasse de verba pública. Marcos esclarece o processo para criação do Novo decreto, as

186análises da SECULT e SAP. Evandro informa que a impugnação realizada foi realizada com  
187o apoio do CMPC, e gostaria de discutir com mais tempo o decreto com o CMPC. Com rela-  
188ção a Editais de outras cidades, Evandro fala que existem editais que solicita também três  
189orçamentos. Darling frisa que o Mecenato só pode ser lançado graças ao CMPC através da  
190intervenção de três conselheiros junto à Câmara de Vereadores e frisa a importância da re-  
191visão do decreto. Marcos e Evandro informam que sobre o Mecenato, antes de chegar a Câ-  
192mara de Vereadores, a portaria foi discutida com os conselheiros Alceu, Anderson e Regina.  
193Tirotti defende que deve haver um trabalho conjunto entre artistas e poder público para de-  
194fender a cultura. Tirotti questiona como deve ser feito o procedimento legal para solicitar a  
195revogação do decreto. Silvestre sugere que todo o poder público quer acabar com a classe  
196artística, que muitos artistas bons ficarão fora dos novos editais. Alceu é favorável à Moção,  
197ele acredita que a SECULT tem feito o possível para publicar um edital exequível para os ar-  
198tistas. Acredita ser importante a aproximação dos artistas e poder público para revogação do  
199decreto. O Vereador Rodrigo Coelho frisa a importância da classe artística para fomentar a  
200cidade e fala que para muitos membros do Executivo o SIMDEC deveria ser extinto, e reco-  
201nhece a dificuldade de acesso à SAP pela SECULT para defender a cultura. Fala da legali-  
202dade do novo Decreto em alguns pontos, que ferem princípios morais, e em alguns casos in-  
203centiva o uso de “laranjas”. Informa que o decreto pode ser revogado apenas pelo prefeito  
204ou pelo judiciário, o que levaria vários anos e impediria o SIMDEC de lançar editais. Sugere  
205outras formas dos artistas pressionarem o executivo para revogação do decreto, como por  
206exemplo recorrer ao legislativo. Ele frisa a força do CMPC para pressionar o executivo. Ele  
207finaliza colocando-se à disposição de todos. Cassio inicia a votação dos conselheiros pela  
208realização de moção de repúdio ao novo Decreto. A Moção foi aprovada por dez conselhei-  
209ros, cinco foram contrários e seis se absteram de votar. Definiu-se que a Moção deve ser  
210encaminhada ao Prefeito, Câmara de Vereadores e SAP. Cassio define conselheiros para  
211redigir a Moção: Edson, silvestre, Anderson, Alceu e Tirotti. Evandro registra seu voto como  
212negativo pois não concorda na criação da Moção sem votação. Heidi informa que CNPC –  
213Conselho Nacional de política Cultural está parado, sem reuniões. Edson questiona porque  
214o conselheiro de Cultura Popular não foi convidado para participar da reunião sobre o Car-  
215naval entre SECOM e SECULT. Menciona a da Lei 6705 art. Segundo, define os objetivos  
216do sistema e no item nono deixa claro a garantia de continuação de eventos de notório reco-  
217nhecimento. Coloca esse item pois como presidente da ANACÃ solicitou a a garantia de  
218quatro datas para realização do Dança Joinville e não está certo se ira conseguir. Questiona  
219SECULT sobre a Lei dos Mestres, solicita retorno sobre andamento da procuradoria. Com-  
220partilha com o CMPC a revista de divulgação do Dança Joinville, coloca a revista como re-  
221gistro dos últimos anos na área de dança. Tirotti questiona se o Carnaval dois mil e dezoito  
222será cancelado novamente. Tirotti preocupa-se com a intervenção policial no Carnaval, e



223questiona sobre Moção a esse respeito realizada em dois mil e dezessete. Evandro respon-  
224de Edson e Tirotti a cerca do Carnaval. Informa ao Edson que a reunião era sobre a organi-  
225zação do desfile, por isso participaram apenas envolvidos com o desfile. Responde ao Tirotti  
226sobre o lançamento do carnaval que será dia vinte e cinco de janeiro no MAJ. A SECULT irá  
227fazer todas as solicitações junto à polícia. Informa que não haverá uso de recursos públicos,  
228apenas os necessários para estrutura do evento. Tirotti sugere que o bloco Morro do Ouro  
229seja convidado para participar do desfile, Evandro acata a solicitação. Por fim, o presidente  
230Cássio Fernando Correia agradece a presença de todos finalizando os trabalhos. Sem mais,  
231eu, Iara Pâmela V. Silva lavrei a presente ata, a qual será colhida à assinatura do presidente  
232e a minha, conforme art. 42 do Regimento Interno do CMPC.

233Cássio Fernando Correia \_\_\_\_\_

234Iara Pâmela V. Silva \_\_\_\_\_